

# MACABEUS

## LIVRO I

### CAPÍTULO 1

VITÓRIAS DE ALEXANDRE MAGNO. SUA MORTE. PARTILHA DOS SEUS ESTADOS. CERTOS JUDEUS ÍMPIOS SE SEPARAM DA SANTA ALIANÇA. ANTÍOCO EPIFANES ASSOLA A JUDEIA, E ROUBA O TEMPLO. JERUSALÉM E' POR ÊLE DESTRUÍDA. O MESMO ANTÍOCO QUER CONSTRANGER OS ISRAELITAS A DEIXAREM A SUA LEI. MANDA POR UM ÍDOLO NO TEMPLO.

1 E aconteceu que depois que Alexandre, rei de Macedônia, filho de Filipe, que reinou primeiramente na Grécia, saiu do país de Cetim, derrotou a Dario, rei dos persas e dos medos: (1)

(1) **QUE REINOU PRIMEIRAMENTE NA GRÉCIA** — Assim é que o traz o grego do Manuscrito da Alexandria, *qui primum regnavit*, que reinou primeiramente e não como se lê na Edição Romana, e na Vulgata, *qui primus regnavit*, que foi o primeiro que reinou na Grécia. Porque é inegável pela História Secular, que antes de Alexandre da Macedônia houve muitos reis na Grécia, a saber: os de Argos, os de Atenas, os de Lacedemônia, os de Corinto. Todavia em defesa das palavras da Vulgata *qui primus regnavit in Graecia* (as quais se acham repetidas no cap. 6, versículo 2.), notam alguns hábeis intérpretes, que elas se podem verter assim: que foi

## 1 Macabeus 1, 2-7

2 Deu êle muitas batalhas, e tomou as mais fortes cidades de tôdas as nações, e matou os reis da terra.

3 E passou até às extremidades do mundo: Lançou mão dos despojos de muitas gentes: E tôda a terra emudeceu diante dêle. (2)

4 Então ajuntou Alexandre grandes tropas, e um exército em extremo forte: E o seu coração se elevou, e ficou todo inchado:

5 E se fêz Senhor das províncias, e dos reis das gentes: E lhe ficaram sendo tributários.

6 E depois disto caiu enfermo, e conheceu que era chegada a sua morte.

7 E chamou os grandes da sua côrte, que se tinham criado com êle desde a sua mocidade: E repartiu por êles o seu reino, estando ainda vivo. (3)

---

o primeiro que estabeleceu a Monarquia dos gregos. Porque com efeito depois de vencido Dario Codomano, passou para os gregos o Império da Ásia, que até ali andava nos persas.

**DERROTOU A DARIO, REI DOS PERSAS** — Todos sabem que êste Dario é Dario Codomano, último rei daquela Monarquia.

(2) **E TODA A TERRA EMUDECEU DIANTE DÊLE** — Isto é, não houve quem lhe não cedesse, nem quem se lhe sujeitasse. Porque como escreve Justino no fim do Livro XII: *Cum nullo hostium umquam, congressus est, quem non vicerit; nullam urbem obsedit quam non expugnaverit, nullam gentem adiit, quam non calcaverit.* — Pereira.

(3) **REPARTIU POR ÊLES O SEU REINO** — Servem-se os adversários desta passagem para julgar errôneos os fatos contados pelo autor dos macabeus, deduzindo dali argumentos contra a sua veracidade. Citam a êste propósito Quinto Cúrcio 10, 10, 5, que diz: *Credidere quidam esse primitias, sed famam ejus rei, quanquam ab auctoribus traditam, vanam fuisse comperimus.* A isto responde-se que o historiador judaico não fala do testamento, e que a pro-

8 Reinou pois Alexandre doze anos, e morreu.

9 E os grandes da sua cõrte se fizeram reis, cada um com o seu govêrno:

10 E depois da morte de Alexandre puseram todos o diadema, e assim mesmo seus filhos depois dêles por muitos anos, e os males se multiplicaram sôbre a terra.

11 E dêstes é que saiu aquela raiz do pecado, Antíoco o illustre, filho do rei Antíoco, o qual em Roma tinha já estado em reféns: E reinou no ano cento e trinta e sete do reino dos gregos. (4)

---

posição que avança é confirmada pela unânime tradição do Oriente. Cfr. de Herbelot. *Bibliothèque Orientale*. Depois todos sabem que as narrações antigas acêrca da morte e da sucessão de Alexandre, são de todo o ponto contraditórias: Arriano 7, 26 e Quinto Cúrcio 15, 5, pretendem que Alexandre elegeu à hora da morte, sucessor o mais digno; pelo contrário Diodoro da Sicilia 18, 2; Justino 12, 5, e o próprio Quinto Cúrcio 10, 5, 4, afirmam que' êle entregou o seu anel a Pérdicas, cfr. Arriano Marcelino, 23, 6; Jornandes, *De Get. rebus*, 10, e Migne *Patrologia latina*, 1, 44, col. 1260. Ora nestas hesitações e com estas dúvidas não se pode afirmar que o autor de 1 Mac se tivesse enganado. De resto, o autor sagrado não diz que Alexandre dividiu o seu império entre os generais, elevando êstes à dignidade real; diz, ao contrário, um pouco mais adiante, 1, 6, que êles se fizeram reis, cada um com o seu govêrno, mas depois da morte de Alexandre 1, 10. Ora o sentido desta frase, é que Alexandre pôs à frente de cada província um dos seus generais para governar em seu nome. Esta interpretação, seguida pelos exegetas contemporâneos, é devida ao eminente teólogo, padre Patrizi.

(4) **ANTÍOCO O ILUSTRE** — Isto quer dizer o epíteto de Epífanes, que os gregos lhe deram.

**FILHO DO REI ANTÍOCO** — Do rei Antíoco chamado por antonomásia o Grande, que teve longas guerras com os romanos, e foi dêles vencido, como se diz adiante, 1 Mac 8, 6. Para êste Antíoco o Grande é que tinha fugido Aníbal, depois de vencido em África, por Ciplão.

## 1 Macabeus 1, 12-18

12 Naqueles dias saíram de Israel uns filhos iníquos, e deram a muitos êste conselho dizendo: Vamos, e façamos aliança com as gentes, que se acham em tórno de nós: Porque desde o ponto em que nós nos apartamos delas, vieram sôbre nós muitos males.

13 E pareceu bem êste conselho à seus olhos.

14 E alguns do povo se resolveram, e foram ter com o rei: E êste lhes deu poder de viverem segundo os costumes dos gentios.

15 E êles edificaram em Jerusalém um colégio conforme os ritos das nações: (5)

16 E tiraram de cima de si os sinais da sua circuncisão, e separaram-se da santa aliança, e ajuntaram-se com as nações, e deram-se em venda para fazerem o mal.

17 E Antíoco se estabeleceu no seu reino e começou a querer reinar na terra do Egito para ficar sendo rei de dois reinos. (6)

18 Com êste desígnio entrou no Egito à testa de um poderoso exército, com carroças, e elefantes, e cavalaria, e grande número de naus:

---

**DO REINO DOS GREGOS** — Isto é, da era dos Seléucidas, que tomou o nome de Seleuco Nicanor, ou Nicátor, rei da Síria, trezentos e doze anos antes da era de Cristo. E devem estar de sobreaviso os meus leitores, que o autor do Livro 1 dos Macabeus, e com êle José, e os outros judeus, começam a contar os anos desta era dos Seléucidas pelo mês de Nisã, que corresponde ao nosso março e abril; ao mesmo tempo que o autor do Livro 2, à imitação dos gregos e dos árabes, começa a contar êstes anos pelo mês de Tisri, que corresponde ao nosso setembro e outubro. De onde vem, que o autor do Livro 1 leva na sua conta seis meses de dianteira ao autor do 2.

(5) **UM COLÉGIO** — O nome grego *Gymnasium*, que a Vulgata aqui conservou, significa prôpriamente uma casa ou um lugar, onde a gente moça se dava a exercitar as fôrças do corpo, correndo ou lutando.

(6) **NO SEU REINO** — Entende-se na Síria.

19 E fêz guerra a Ptolomeu, rei do Egito, e Ptolomeu teve mêdo diante dêle, e fugiu, e caíram feridos muitos dos seus. (7)

20 E Antíoco tomou as cidades mais fortes da terra do Egito: E pôs a sacco a terra do Egito.

21 E depois que assolou o Egito no ano cento e quarenta e três, deu volta Antíoco: E marchou contra Israel.

22 E chegou a Jerusalém com um formidável exército.

23 E entrou cheio de soberba no santuário, e tomou o altar de ouro, e o candeeiro dos lumes, e todos os seus vasos, e a mesa da proposição, e as bacias, e os copos, e os grais de ouro, e o véu, e as coroas, e o ornamento de ouro, que estava na fachada do Templo: E quebrou tudo.

24 E tomou a prata e o ouro, e os vasos de appetite: E tomou os tesouros escondidos, com que êle foi dar: E tendo levado tudo, foi-se para o seu país.

25 E fêz grande matança de homens, e falou com grande soberba.

26 Então houve um grande pranto em Israel, e em todos os lugares dêles.

27 E os príncipes, e os anciãos gemeram: As virgens, e os mancebos ficaram sem fôrças: E a formosura das mulheres tôda se mudou.

28 Todos os maridos se entregaram ao chôro: E as mulheres que estavam assentadas sôbre o seu leito nupcial, derramavam lágrimas:

29 E a terra se comoveu com a desolação dos seus habitantes, e tôda a casa de Jacó se cobriu de confusão.

---

(7) E FÊZ GUERRA A PTOLOMEU, REI DO EGITO — Este Ptolomeu Filometer é filho de Ptolomeu Epifanes e de sua mulher Cleópatra, irmã de Antíoco.

## 1 Macabeus 1, 30-41

30 E depois no fim de dois anos completos enviou o rei por tôdas as cidades de Judá um superintendente dos tributos, que veio a Jerusalém com grande comitiva.

31 E êle lhes falou palavras de paz com artifício: Assim os homens lhe deram crédito.

32 Mas êle deu de repente sôbre a cidade, e fêz nela grande estrago, e matou grande número do povo de Israel.

33 E tomou os despojos da cidade: E depois lhe pôs fogo, e destruiu as suas casas, e os seus muros que a cercavam:

34 E levaram cativas as mulheres: E se fizeram senhores de seus filhos, e de seus gados.

35 E fortificaram a cidade de Davi com um grande, e forte muro, e com boas tôrres, e fizeram dela fortaleza.

36 E puseram ali uma raça de pecado, uns homens corrompidos que nela se fizeram fortes: E para ali trouxeram armas e vitualhas, e ajuntaram os despojos de Jerusalém:

37 E os puseram ali de reserva: E dêste modo vieram a ser um pernicioso laço.

38 E isto serviu para armarem traições a todos aquêles que vinham santificar-se, e foram como o mau demo de Israel: (8)

39 E derramaram o sangue inocente ao redor do santuário, e profanaram o santuário.

40 E os habitantes de Jerusalém fugiram por causa dêles, e a cidade ficou sendo morada dos estrangeiros, e ela se tornou estranha aos seus naturais, e seus próprios filhos a deixaram.

41 O seu santuário ficou desolado como um ermo,

---

(8) **QUE VINHAM SANTIFICAR-SE** — Ou que vinham ao lugar santo, isto é, ao templo.

os seus dias de festa se mudaram em pranto, os seus sábados em opróbrio, as suas honras em nada.

42 À proporção da sua glória se multiplicou a sua ignomínia: E a sua alta elevação foi mudada em luto.

43 Então escreveu o rei Antíoco a todo o seu reino, que todo o povo não fôsse mais que um: E que cada qual abandonasse a sua lei.

44 E tôdas as nações consentiram nesta ordem do rei Antíoco:

45 E muitos de Israel consentiram em darem esta sujeição a êle, e sacrificarem aos ídolos, e profanaram o sábado.

46 E o rei dirigiu cartas suas por mãos de mensageiros a Jerusalém, e a tôdas as cidades de Judá: Mandando-lhes que seguissem as leis das nações da terra.

47 E proibissem que no Templo de Deus se fizessem holocaustos, sacrificios, e ofertas em expiação de pecado.

48 E proibissem que se celebrasse o sábado, e os dias solenes:

49 E mandou que se profanassem os lugares santos, e o santo povo de Israel.

50 Outrossim mandou que se edificassem altares, e templos, e que se levantassem ídolos, e que se sacrificassem carnes de porco, e rezes imundas.

51 E que deixassem os seus filhos por circuncidar, e que contaminassem suas almas com tôda a casta de comeres imundos, e com tôdas as abominações, de sorte que se esquecessem da lei de Deus, e transtornassem tôdas as suas ordenanças.

52 E que todos aquêles que não obrassem conforme a ordem do rei Antíoco, morressem.

## 1 Macabeus 1, 53-61

53 Por êste mesmo teor escreveu êle a todo o seu reino: E nomeou oficiais, que constrangessem o povo a cumprir isto.

54 Êles pois mandaram às cidades de Judá, que sacrificassem aos ídolos.

55 E muitos do povo se vieram ajuntar com aquêles que tinham abandonado a Lei do Senhor: E êles fizeram grandes males sôbre a terra:

56 E obrigaram o povo de Israel a fugir para lugares escusos, e a buscar retiros, onde pudessem esconder-se na sua fugida.

57 No dia quinze do mês de Casleu, ano cento e quarenta e cinco, pôs o rei Antíoco o abominável ídolo da desolação em cima do altar de Deus, e por tôda a parte edificaram altares em tôdas as cidades de Judá. (9)

58 E os homens ofereciam incenso, e sacrificavam diante das portas das casas, e no meio das ruas:

59 E rasgando os livros da Lei de Deus, os deitaram no fogo:

60 E a todo aquêle, em poder do qual se achavam os livros do Testamento do Senhor, e qualquer que observava a lei do Senhor, cruelmente o matavam, conforme o edito do rei.

61 Com êste poder que tinham tratavam assim o povo de Israel, que cada mês se achava junto em tôdas as cidades.

---

(9) NO DIA QUINZE DO MÊS DE CASLEU — O mês de Casleu correspondia ao nosso novembro e dezembro. Mas como se aponta aqui o dia quinze do mês pelo dia da profanação do templo, quando em todos os mais lugares dêstes livros se supõe que o dia da profanação fôra o dia vinte e cinco? Veja-se 1 Mac 1, 62; 4, 52; e 2 Mac 1, 16 e 10, 5. Isto moveu Calmet a julgar que aqui houve falta da parte dos copistas, e que onde êles, por descuido, puseram *Die quinta decima*, se devia repor *Die quinta et vigesima*.

62 E no dia vinte e cinco de cada mês sacrificavam sôbre a ara, que estava oposta ao altar.

63 E as mulheres, que circuncidavam seus filhos, eram cruelmente mortas, segundo o mandamento do rei Antíoco.

64 E penduravam os meninos ao pescoço delas em tôdas as casas onde os achavam: E matavam desumanamente os que os tinham circuncidado.

65 Então muitos do povo de Israel resolveram consigo não comer nada que fôsse imundo: E escolheram antes morrer do que manchar-se com viandas imundas:

66 E êles não quiseram violar a Santa Lei do Senhor, e foram desapiedadamente mortos:

67 E então caiu sôbre o povo uma ira por extremo grande. (10)

## CAPÍTULO 2

MATATIAS TOCADO DOS MALES DO POVO SE RETIRA A MODIN. RECUSA SACRIFICAR AOS ÍDOLOS. MATA UM JUDEU, QUE IA A SACRIFICAR, E O OFICIAL QUE O CONSTRANGIA A ISSO. MUITOS JUDEUS SE ACOLHEM AO DESERTO. ÊLES SE DEIXAM MATAR POR NÃO VIOLAREM O SÁBADO. MATATIAS COM UM PÉ DE EXÉRCITO INTENTA DESTRUIR O CULTO DOS ÍDOLOS. EXORTA SEUS FILHOS, E MORRE.

1 Naqueles dias Matatias, filho de João, filho de Simeão, sacerdote dentre os filhos de Joarib, saiu de Jerusalém, e fêz assento no monte de Modin: (1)

---

(10) **UMA IRA POR EXTREMO GRANDE** — Por esta grande ira se devem entender os espantosos efeitos da ira de Deus contra os prevaricadores. — *Pereira.*

(1) **SACERDOTE DENTRE OS FILHOS DE JOARIB** — A família de Joarib era uma das vinte e quatro sacerdotais. 1 Par 24, 7. E do versículo 54 se conhece que Matatias descendia do pontífice Eleazar pela linha de Finéias. Como depois da morte de